

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	83.310	80.894
1.01	Ativo Circulante	14.172	12.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.548	2.945
1.01.01.01	Caixa e Bancos	106	111
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.442	2.834
1.01.03	Contas a Receber	3.113	1.655
1.01.03.01	Clientes	3.113	1.655
1.01.04	Estoques	6.499	6.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.012	2.044
1.01.08.03	Outros	2.012	2.044
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	598	687
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais	855	828
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio a receber	559	529
1.02	Ativo Não Circulante	69.138	67.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.688	8.552
1.02.01.03	Contas a Receber	5.587	5.451
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.587	5.451
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.101	3.101
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	701	701
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	44.539	43.603
1.02.02.01	Participações Societárias	44.539	43.603
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.537	43.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	15.911	15.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.911	15.788

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	83.310	80.894
2.01	Passivo Circulante	2.526	2.307
2.01.02	Fornecedores	502	363
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	502	363
2.01.03	Obrigações Fiscais	770	822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	770	822
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	195	238
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias -Outros Impostos	395	386
2.01.03.01.04	Encargos Sociais	180	198
2.01.05	Outras Obrigações	496	392
2.01.05.02	Outros	496	392
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	410	311
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	86	81
2.01.06	Provisões	758	730
2.01.06.02	Outras Provisões	758	730
2.02	Passivo Não Circulante	49.284	48.929
2.02.02	Outras Obrigações	47.211	46.867
2.02.02.02	Outros	47.211	46.867
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	47.117	46.765
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	94	102
2.02.04	Provisões	2.073	2.062
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.073	2.062
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	162	151
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.911	1.911
2.03	Patrimônio Líquido	31.500	29.658
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.922	-42.764

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.938	3.197
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	4.188	3.397
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-250	-200
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.616	-1.000
3.03	Resultado Bruto	2.322	2.197
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-707	-374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.638	-1.653
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-139
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	936	1.418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.615	1.823
3.06	Resultado Financeiro	505	155
3.06.01	Receitas Financeiras	856	635
3.06.02	Despesas Financeiras	-351	-480
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.120	1.978
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-278	-138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.842	1.840
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.842	1.840
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.842	1.840
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.842	1.840

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-197	1.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.185	878
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.842	1.840
6.01.01.02	Depreciação	47	39
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-936	-1.418
6.01.01.04	Juros a Pagar a Longo Prazo -parcelamento	344	406
6.01.01.05	Provisão para Contingência	11	17
6.01.01.06	Diferimento de Impostos	0	-6
6.01.01.07	Juros a receber a longo prazo - precatório	-123	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.382	1.116
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.485	2.092
6.01.02.02	Estoques	-192	-6
6.01.02.03	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	89	-1
6.01.02.04	Depósito Judicial	0	-34
6.01.02.05	Despesas Exercício Seguinte	0	-159
6.01.02.06	Realizável a Longo Prazo	-13	-544
6.01.02.07	Fornecedores	139	84
6.01.02.08	Salários, Provisão de Férias e Encargos Sociais	109	182
6.01.02.09	Obrigações Tributárias - refis e outros impostos	-26	-476
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-3	-22
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-170	-190
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30	-159
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-397	1.645
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.945	123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.548	1.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.842	0	1.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.842	0	1.842
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-40.922	0	31.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.840	0	1.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.840	0	1.840
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-49.001	0	23.421

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	4.188	3.397
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.296	-857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.043	-338
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-253	-519
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.892	2.540
7.04	Retenções	-47	-39
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47	-39
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.845	2.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.792	2.053
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	936	1.418
7.06.02	Receitas Financeiras	199	40
7.06.03	Outros	657	595
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	657	595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.637	4.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.637	4.554
7.08.01	Pessoal	1.579	1.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	865	338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	351	480
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.842	1.840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.842	1.840

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	137.116	137.095
1.01	Ativo Circulante	87.045	86.743
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.395	8.493
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.203	384
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	4.192	8.109
1.01.03	Contas a Receber	69.010	65.066
1.01.03.01	Clientes	63.804	60.782
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	20.679	20.485
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	43.125	40.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.206	4.284
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e Outros Creditos	2.922	2.106
1.01.03.02.02	Depósitos Judiciais	2.284	2.178
1.01.04	Estoques	12.112	12.513
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	3.783	4.125
1.01.04.02	Material de Revenda	809	700
1.01.04.03	Esoques de Imóveis	7.520	7.688
1.01.07	Despesas Antecipadas	528	671
1.02	Ativo Não Circulante	50.071	50.352
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.788	9.731
1.02.01.03	Contas a Receber	5.837	5.780
1.02.01.03.01	Clientes	250	329
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.587	5.451
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.951	3.951
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.551	1.551
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	39.562	39.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.562	39.965
1.02.04	Intangível	709	644

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	137.116	137.095
2.01	Passivo Circulante	43.799	44.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.640	1.677
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.640	1.677
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.640	1.677
2.01.02	Fornecedores	8.507	8.940
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.507	8.940
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.237	8.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.237	8.356
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	195	238
2.01.03.01.03	Parcelamento LEI 11941	5.744	5.629
2.01.03.01.04	Outros	3.298	2.489
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.662	11.107
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.662	11.107
2.01.05	Outras Obrigações	5.634	7.962
2.01.05.02	Outros	5.634	7.962
2.01.05.02.04	Salários	2.895	2.863
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.739	5.099
2.01.06	Provisões	7.119	6.006
2.01.06.02	Outras Provisões	7.119	6.006
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13 Salário e Encargos	7.119	6.006
2.02	Passivo Não Circulante	61.792	63.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.753	4.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.753	4.161
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.753	4.161
2.02.02	Outras Obrigações	53.466	54.642
2.02.02.02	Outros	53.466	54.642
2.02.02.02.03	Obrig Tributária Refis - Lei 9964/2000	47.117	46.765
2.02.02.02.04	Obrig Tributária - Outros	5.817	7.105
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	532	772
2.02.04	Provisões	4.573	4.562
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.525	29.682
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.03.01	Atrivos Próprios	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.922	-42.764
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.919	40.974
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	56.813	44.512
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-3.894	-3.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.539	-34.034
3.03	Resultado Bruto	7.380	6.940
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.694	-3.611
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.577	-3.366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117	-245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.686	3.329
3.06	Resultado Financeiro	-1.026	-1.173
3.06.01	Receitas Financeiras	313	821
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.339	-1.994
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.660	2.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-817	-313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.843	1.843
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.843	1.843
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.842	1.840
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.843	1.843
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.843	1.843
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.842	1.840
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.561	52.309
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.244	4.026
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.842	1.840
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.022	930
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa do Imobilizado	0	313
6.01.01.04	Juros a receber a longo prazo - precatório	-123	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	11	208
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	491	803
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	0	-71
6.01.01.08	Participação Minoritários no Resultado	1	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.805	48.283
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.943	62.639
6.01.02.02	Estoques	233	715
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	168	162
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-816	1.095
6.01.02.05	Depósito Judicial	-106	808
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	143	-78
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-13	-1.077
6.01.02.08	Fornecedores	-433	-5.665
6.01.02.09	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	1.108	897
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-546	-10.506
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-2.600	-707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-684	-652
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	147	-5.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.098	46.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.493	10.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.395	56.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.842	0	1.842	1	1.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.842	0	1.842	1	1.843
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-40.922	0	31.500	25	31.525

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.840	0	1.840	3	1.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.840	0	1.840	3	1.843
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-49.001	0	23.421	24	23.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	56.813	44.512
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.404	-22.054
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.698	-20.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.706	-1.514
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.409	22.458
7.04	Retenções	-1.022	-930
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.022	-930
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.387	21.528
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	313	821
7.06.02	Receitas Financeiras	313	821
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.700	22.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.700	22.349
7.08.01	Pessoal	14.807	14.661
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.711	3.851
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.339	1.994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.843	1.843
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.842	1.840
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	3

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1. Desempenho Econômico e Financeiro

1.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA)**

Desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas. Até 31/03/12, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 4.188 mil (R\$ 3.397 mil em 31/03/11), através da prestação de serviços para a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) e das medições do contrato firmado com Prefeitura da Cidade de São Paulo, referente a serviços de canalização e pavimentação.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta do primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 53.618 mil, contra R\$ 42.174 mil no mesmo período de 2011.

A Receita Financeira até 31/03/12 foi de R\$ 113 mil contra R\$ 766 mil do mesmo período do ano passado.

1.2 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 47.312 mil (R\$ 46.878 mil em 31/03/11) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 351 mil (R\$ 480 mil em 31/03/11), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (LEASING, CDC e FINAME) em 31/03/12 ficou em R\$ 9.572 mil contra R\$ 12.430 mil em 31/03/11.

A empresa também possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante, em 31/03/12, de R\$ 11.560 mil (R\$ 15.656 mil em 31/03/11).

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 657 mil, alcançaram até 31/03/12 o valor de R\$ 1.509 mil (R\$ 2.107 mil em 31/03/11).

1.3 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S/A**

O Lucro Líquido no período de jan a março/12 foi de R\$ 1.842 mil (R\$ 1.840 mil em 31/03/11). Vale observar que a influência da Equivalência Patrimonial da controlada ATE foi de R\$ 936 mil (contra R\$ 1.418 mil verificados em 31/03/11).

Comentário do Desempenho

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O Lucro Líquido até 31/03/12 atingiu R\$ 1.593 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor desta rubrica foi de R\$ 2.015 mil.

1.4 Patrimônio Líquido

a) Azevedo & Travassos S/A

Até 31/03/12, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 31.500 mil. Destaca-se que o PL vem registrando uma expressiva evolução, conforme mostrado no quadro abaixo.

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 31 de março			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	(10.153)	9.086	23.421	31.500

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 31/03/12 Patrimônio Líquido alcançou R\$ 44.560 mil. O quadro abaixo mostra a evolução do PL nos últimos quatro períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 31 de março			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	19.682	27.956	40.919	44.560

1.5 LAJIDA

O quadro abaixo mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a março de 2012 e de 2011.

Quadro 06 - LAJIDA				
	Consolidado		ATE	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro operacional	2.660	2.156	1.409	1.542
Despesas Financeiras	1.339	1.994	852	1.512
Receitas Financeiras	(313)	(821)	(113)	(766)
Depreciação e Amortização	1.022	930	975	891
LAJIDA	4.708	4.259	3.123	3.179

2. Investimentos

Até 31/03/12, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 514 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil e Perfuração de Poços). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada e no Treinamento de pessoal.

3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

Comentário do Desempenho

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

4. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a companhia, além da emissão do Relatório de revisão especial sobre ITR do primeiro trimestre de 2012.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital., destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2012 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

Em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011, a receita da controladora foi em sua maioria oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE. A partir do 2º trimestre de 2010, a companhia voltou a participar em licitações públicas para a realização de obras nas áreas federal, estadual e municipal, o que possibilitará aumentar as projeções de sua receita.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 6 de abril de 2005, juntamente com a Constran S/A – Construções e Comércio, constituíram consórcio, com participação de 50% (cinquenta por cento) cada, para realização de um projeto solicitado pela Companhia Vale do Rio Doce. O consórcio possui como objeto a prestação dos serviços de instalação do Mineroduto, entre os Municípios de

Notas Explicativas

Paragominas e Barcarena, ambos localizados no Estado do Pará - PA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Constran S/A – Construções e Comércio foi definida como sendo líder desse consórcio.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 28 de dezembro de 2007, juntamente com a Mendes Júnior Trading e Engenharia S/A., constituíram consórcio, com participação de 40% (quarenta por cento) para a Azevedo & Travassos e 60% (sessenta por cento) para a Mendes Junior, para realização de um projeto solicitado pela Sinopec International Petroleum Service Corporation. O consórcio possui como objeto a construção do gasoduto Cacimbas-Catu, entre os Municípios de Itajuípe e Valença, ambos localizados no Estado da Bahia - BA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Mendes Junior Trading e Engenharia S/A foi definida como sendo líder desse consórcio.

1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, participar ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se inicialmente elevar o faturamento da empresa e seu resultado.
- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATE, onde pretende faturar no exercício de 2012 cerca de R\$ 280.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m2) de sua propriedade, na cidade de São Paulo.

Notas Explicativas

- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 4.982. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Consolidado**.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Controladora**.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Notas Explicativas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas até o final do 1º trimestre assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

Notas Explicativas

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Notas Explicativas

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros ou a constituição de reservas conforme previsto na legislação societária brasileira.

Notas Explicativas

Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Informações trimestrais consolidadas**

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Instituição	Tipo de Aplicação	Remuneração média mensal em 2011	Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações Financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	100% CDI	-	455	823	2.968
Banco Itau	COMPROMISSADA DI	102,4% CDI	2.439	2.379	3.200	4.601
Outros			3	-	169	540
			2.442	2.834	4.192	8.109
Caixa e bancos						
			106	111	1.203	384
			2.548	2.945	5.395	8.493

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber	1.445	355	20.929	20.814
Serviços executados e não faturados	1.668	1.300	43.125	40.297
	3.113	1.655	64.054	61.111
Menos - parcela do circulante	3.113	1.655	63.804	60.782
Parcelas a longo prazo	-	-	250	329

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Estoque de material de construção e peças de manutenção	192	-	3.783	4.125
Material de revenda	-	-	809	700
	192	-	4.592	4.825

Notas Explicativas

7. ESTOQUE DE IMÓVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Azevedo & Travassos S.A. (a)	6.307	6.307	6.307	6.307
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	-	182
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.213	1.199
	<u>6.307</u>	<u>6.307</u>	<u>7.520</u>	<u>7.688</u>

- (a) Foram transferidos do ativo imobilizado para o ativo circulante dois terrenos sendo um de 30.937,00 m² (R\$ 2.565 em 31 de março de 2012) e outro de 22.560,00 m² (R\$ 3.742 em 31 de março de 2012), tendo como destino a construção e posterior comercialização.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Impostos a recuperar (a)	594	684	1.173	856
Caução de aluguel	-	-	296	208
Conta corrente Consórcio (nota 20 a1)	-	-	856	393
Adiantamento a fornecedores	-	-	226	339
Outras contas a receber	4	3	371	310
	<u>598</u>	<u>687</u>	<u>2.922</u>	<u>2.106</u>

- (a) Parte do valor em 31 de março de 2012 de R\$ 1.173 (R\$ 856 em 31 de dezembro 2011) no consolidado trata-se de créditos de INSS, ICMS, COFINS e PIS.

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
	99,95	99,95	44.537	43.601	936	1.418
Total			<u>44.537</u>	<u>43.601</u>	<u>936</u>	<u>1.418</u>

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

O patrimônio líquido da controlada em 31 de março de 2012 é de R\$ 44.560 (R\$ 43.624 em 31 de dezembro de 2011) e o seu lucro líquido em 31 de março de 2012 é de R\$ 936 (R\$ 1.420 em 31 de março de 2011).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido e ágio		No resultado do trimestre	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	99,95	99,95	3.273	3.256	17	618
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
Total			3.283	3.266	17	618

	No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	3.265	3.247	17	619
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	10	10	-	-
	3.275	3.257	17	619

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	3.226	13.114	-	-
- Venda de terreno (b)	-	-	2.550	2.550
- Juros S/ Capital distribuído (c)	-	-	528	1.906
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	559	529

(a) Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.

Notas Explicativas

- (b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m², por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 13 de outubro de 2009, prorrogado o vencimento para 30 de junho de 2012.

Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de dezembro de 2012.

- (c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou o valor bruto de juros sobre o capital próprio em 31 de março de 2012 de R\$ 657 (R\$ 2.436 em 2011), será deduzido 15% de IRRF..Em 31 de março de 2012 ficou saldo a pagar de R\$ 559, relativo ao 1º trimestre de 2012.

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.

A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora 31/03/2012			Controladora 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	2.953	(1.029)	1.924	1.782
Máquinas e equipamentos	10	733	(422)	311	330
Outros	10	167	(154)	13	13
		3.853	(1.605)	2.248	2.125
Terrenos		845	-	845	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		17.516	(1.605)	15.911	15.788

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado 31/03/2012			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.011	(1.062)	1.949	1.808
Máquinas e equipamentos	10	28.497	(14.967)	13.530	13.885
Veículos	10	10.603	(3.443)	7.160	7.342
Outros	10	6.367	(3.107)	3.260	3.267
		48.478	(22.579)	25.899	26.302
Terrenos		845	-	845	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		62.141	(22.579)	39.562	39.965

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2012
Edifícios e benfeitorias	2.783	170	-	-	2.953
(-) Depreciação Acumulada	(1.001)	(28)	-	-	(1.029)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(403)	(19)	-	-	(422)
Outros	167	-	-	-	167
(-) Depreciação Acumulada	(154)	-	-	-	(154)
Terrenos	845	-	-	-	845
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	15.788	123	-	-	15.911

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/2012
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	
Edifícios e benfeitorias	2.842	169	-	-	3.011
(-) Depreciação Acumulada	(1.034)	(28)	-	-	(1.062)
Máquinas e equipamentos	28.306	191	-	-	28.497
(-) Depreciação Acumulada	(14.421)	(546)	-	-	(14.967)
Veículos	10.533	70	-	-	10.603
(-) Depreciação Acumulada	(3.191)	(252)	-	-	(3.443)
Outros	6.236	131	-	-	6.367
(-) Depreciação Acumulada	(2.969)	(138)	-	-	(3.107)
Terrenos	845	-	-	-	845
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	<u>39.965</u>	<u>(403)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.562</u>

- Custo Atribuído (deemed cost)

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, principalmente em função do aumento do volume de investimentos e aquisições feitos pela empresa nos últimos anos.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Consolidado			Consolidado
		31/03/12			31/12/2011
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	1.776	(1.067)	709	644
		<u>1.776</u>	<u>(1.067)</u>	<u>709</u>	<u>644</u>

A mutação do saldo do intangível:

	Consolidado				31/03/2012
	31/12/2011	Adições	Transferências	Baixas	
Softwares	1.653	123	-	-	1.776
(-) Amortização Acumulada	(1.009)	(58)	-	-	(1.067)
	<u>644</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>709</u>

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			31/03/12	31/12/2011
Moeda nacional				
. Capital de giro	1,10 a.m.	abril de 2012 a Outubro de 2014	4.582	5.569
. Empréstimo Imobiliário (a)	8,30% a.a.	Final obra a Junho de 2015	5.843	4.250
. Finame	9% a.a.	Abril de 2012 a Junho de 2016	1.294	1.404
. Arrendamento mercantil	1,40% a.m.	Abril de 2012 a Setembro de 2016	3.696	4.045
			<u>15.415</u>	<u>15.268</u>
Menos - parcela do circulante			<u>11.662</u>	<u>11.107</u>
Parcela a longo prazo			<u>3.753</u>	<u>4.161</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

- (a) Foi assinado em 24 de junho de 2010 e rerratificação em 09 de agosto de 2011 do contrato particular para construção empreendimento imobiliário denominado Condomínio Quinta do Bosque pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Projeto I Ltda e o Banco do Brasil S.A. Com garantia de hipoteca dos imóveis, fiança de diretor e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Notas Explicativas

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS – OUTROS IMPOSTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	356	234	3.259	2.337
Parcelamentos (FGTS)	39	152	39	152
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	5.744	5.629
	<u>395</u>	<u>386</u>	<u>9.042</u>	<u>8.118</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	5.817	7.105
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.817</u>	<u>7.105</u>
<u>Composição do parcelamento (Lei 11941)</u>	<u>Ano</u>		<u>31/03/2012</u>	
	2.012		4.310	
	2.013		3.663	
	2.014		658	
	2.015		628	
	2.016		628	
	2.017		628	
	2.018		628	
	2.019		418	
			<u>11.561</u>	
Menos -parcela do curto prazo			<u>(5.744)</u>	
Parcelas a longo prazo			<u>5.817</u>	

- (a) Em 04 de setembro de 2009, a companhia, aderiu ao programa de reparcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

Notas Explicativas**15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	438	670
Seguros a pagar	-	-	372	653
Adiantamento de clientes (a)	-	-	2.199	4.369
Outras	180	183	262	179
	180	183	3.271	5.871
Menos – parcela do circulante	86	81	2.739	5.099
Parcelas a longo prazo	94	102	532	772

(a) Adiantamento recebido de clientes (Eldorado) por previsão contratual.

16. PATRIMONIO LIQUIDO**Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 31 de março de 2012 (9.000.000 em 31 de dezembro de 2011) e 18.000.000 ações preferenciais em 31 de março de 2012 (18.000.000 em 31 de dezembro de 2011), sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 31 de março de 2012 (27.000.000 ações em 31 de dezembro de 2011). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Notas Explicativas

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.120	1.978	2.660	2.156
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	(83)	(672)
Adições:				
- Provisão não dedutível	12	57	26	257
- Diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	16.192
- Diferimento 2012	-	-	(500)	-
Exclusões:				
- Realização Provisão não dedutível ano anterior	-	-	-	(536)
- Equivalência	(936)	(1.418)	-	-
- Prejuízo Fiscal	(359)	(173)	(359)	(173)
Base de cálculo	837	444	1.744	17.224
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(278)	(144)	(581)	(5.837)
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(66)	(53)
Despesas Diferimento 2012	-	-	(170)	-
Despesas diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	5.506
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(278)	(144)	(817)	(384)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (a)	-	6	-	71
	(278)	(138)	(817)	(313)

(a) Foram registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Salários e encargos	1.390	1.392	2.271	2.110
Serviços contratados de terceiros	95	68	748	608
Outros	153	193	558	648
Total	1.638	1.653	3.577	3.366

Notas Explicativas

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conta corrente dos Consórcios

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

Em 31 de março de 2012, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 36.859 (R\$ 36.766 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.429 (R\$ 18.383 em 31 de dezembro de 2011).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2011 e de 31 de março de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 31/03/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	210.397	105.198	210.304	105.152
Prejuízo do consórcio	(36.859)	(18.429)	(36.766)	(18.383)
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		17.991		17.713
Saldo da conta corrente Consórcio		(438)		(670)

a.1) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)

Em 31 de março de 2012, o resultado acumulado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 21.380 (R\$ 20.222 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.553 (R\$ 8.089 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. Em 2010, 2011 e 31 de março de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 31/03/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	397.875	159.150	396.999	158.799
Despesas	376.495	150.597	376.777	150.710
Lucro do consórcio	21.380	8.553	20.222	8.089
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		(7.697)		(7.696)
Saldo da conta corrente Consórcio		856		393

b) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Passivo Circulante	195	238	195	238
Passivo Não Circulante	47.117	46.765	47.117	46.765
Total	47.312	47.003	47.312	47.003

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor. Desde a confirmação de sua inclusão nesse programa, a posição consolidada dos débitos apontados em extrato emitido pelo Comitê Gestor do Programa de Recuperação Fiscal e dos registros contábeis da sociedade vem sendo objeto de análise e ajustes nos seus montantes. Em 16 de agosto de 2010 a Receita Federal considerou no extrato do Refis a baixa no montante de R\$ 278 referente ao processo 96.05.34708-3.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 31 de março de 2012 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 3.434 (R\$ 3.167 em 31 de dezembro de 2011), utilizando as seguintes premissas:

Notas Explicativas

▪ valor da receita bruta projetada para o exercício	R\$ 17.157 corrente
▪ percentual de amortização da dívida:	1,2% da receita bruta
▪ valor da prestação:	R\$ 206 ao ano
▪ valor atual da dívida registrada contabilmente:	R\$ 47.312
▪ prazo estimado para amortização:	230 anos
▪ taxa média de retorno:	6% a.a.
▪ valor presente da dívida:	R\$ 3.434

c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros. O valor em 31 de março de 2012 é de R\$ 4.982 (R\$ 4.859 em 31 de dezembro de 2011).

d) Ações cíveis e trabalhistas

Em 31 de março de 2012, está provisionado o montante de R\$ 2.073 (R\$ 2.062 em 31 de dezembro de 2011), e no consolidado em 31 de março de 2012 de R\$ 4.573 (R\$ 4.562 em 31 de dezembro de 2011) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2012	Movimento no exercício	31/12/2011	31/03/2012	Movimento no exercício	31/12/2011
Trabalhista (a)	1.911	-	1.911	2.872	-	2.872
Fiscal	162	11	151	1.701	11	1.690
Cível	-	-	-	-	-	-
Total	2.073	17	2.062	4.573	11	4.562

(a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.

Notas Explicativas

e) Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008	36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008	-	36.676
Total do prejuízo fiscal e base negativa	<u>36.673</u>	<u>36.676</u>
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	-
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)	-	3.301
Utilizado para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	(177)	(107)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2009	(60)	(21)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2010	(191)	(69)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2011	(189)	(68)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2012	(89)	(33)
Utilizado como Ativo Fiscal Diferido (a)	(1.765)	(635)
Total do ativo diferido não utilizado	<u>6.697</u>	<u>2.368</u>

Trata-se de prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de 2000 a 2008 e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

- a) Em virtude da companhia estar gerando resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 2.400, trazidos a valor presente.

Para suportar esse reconhecimento, a Administração da Companhia fundamentou a operação desse montante por meio de um estudo técnico de viabilidade, que foi aprovado pelo Conselho de Administração. Esse estudo foi preparado seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Notas Explicativas

Data base da Compensação	R\$ mil	
	Valor Original	Valor Presente
2012	270	255
2013	283	252
2014	295	248
2015	309	245
2016	323	241
De 2017 a 2021	1.844	1.159
	3.324	2.400

f) Cobertura de seguros

A companhia efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros dos seus ativos contra incêndio, roubo, vendaval e responsabilidade civil (equipamentos e cobertura obras civis em algumas obras).

g) Arrendamento Mercantil

Em 31 de março de 2012 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 3.696 (R\$ 4.045 em 31 de dezembro de 2011), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 5.248 (R\$ 5.726 em 31 de dezembro de 2011), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

Exercícios	31/03/2012	31/12/2011
2011	-	7
2012	1.265	1.736
2013	1.433	1.433
2014	1.207	1.207
2015	990	990
2016	353	353
	5.248	5.726

h) Ações Judiciais Ativas

h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

A companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS com valor estimado de R\$ 2.000.

A empresa obteve êxito na decisão de 1ª instância, e com isso o reconhecimento do seu direito creditório dos últimos 10 anos, bem como, os recolhimentos futuros com a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Notas Explicativas

h.2) Ação DER/SP

Na ação judicial ajuizada que foi julgada improcedente em primeira instância, os assessores jurídicos que patrocinam a demanda entendem que essa decisão é passível de reversão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007

h.3) Ação para exclusão de INSS.

A companhia vem pleiteando judicialmente a exclusão de INSS sobre verbas consideradas não salariais.

Nessas condições, obteve sentença parcial para afastar a incidência das contribuições previdenciárias, assegurando o direito de compensar os valores recolhidos desde 17 de dezembro de 2005.

h.4) Exclusão valores incluídos REFIS.

A companhia em 28 de maio de 2009, apresentou pedido de revisão dos débitos consolidados no REFIS, objetivando, a exclusão de valores indevidamente consolidados, no montante de R\$ 1.965, em 31 de março de 2012.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Perspectivas para 2012

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e as suas duas subsidiárias na formatação de SPEs (Sociedade de Propósito Específico) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração e Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas continuam a apresentar potencial de crescimento para os próximos anos. Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Para 2012, as perspectivas são as seguintes:

1.1. Azevedo & Travassos S.A.

Construção Pesada

A companhia voltou a participar de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, área na qual tem grande tradição e que receberá fortes investimentos nos próximos anos, principalmente com obras do PAC e para os eventos da Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos de 2016. Prevê-se também fortes investimentos a serem realizados pelo Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Paulo, região onde está sediada a empresa.

1.2. Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

a) Construção Pesada e Construção Civil

A empresa está ampliando sua atuação nos segmentos de Construção Civil Industrial e Comercial, que têm apresentado forte expansão com diversos investimentos privados destinados ao aumento da capacidade de produção de suas unidades fabris.

b) Montagem Eletromecânica

O Grupo PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras e indústrias petroquímicas são os principais clientes da ATE, no mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem eletromecânica. A controlada ATE mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

c) Perfuração e Completação de Poços

Os investimentos em produção terrestre de petróleo estão passando por um período de relativa moderação.

Diante da crescente demanda de serviços de furo direcional, a Divisão de Perfuração da ATE, com grande expertise nesta área, passou, a partir de outubro/10, a executar parte destes serviços, com maquinário próprio. Esta iniciativa está contribuindo para o aumento de competitividade da ATE.

d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, nos quais vêm desenvolvendo projetos imobiliários através de empresas SPE's. A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I) entregará, em maio/12, o empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP, constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades e financiado pelo Banco do Brasil.

A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II) deverá lançar, em 2012, no Parque Itaguaçu, SP, um projeto imobiliário composto de 86

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

apartamentos com área aproximada de 50 m², uma vaga de garagem coberta. O VGV previsto está na ordem de R\$ 17.000 mil.

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A companhia está participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

A previsão da receita bruta da companhia para o ano de 2012 está em R\$ 20.000 mil, incluindo a cobrança de serviços prestados para a ATE e também de serviços oriundos de duas obras contratadas com a PMSP.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão com a receita realizada até 31/03/12.

ATSA – Projeção da Receita Bruta para o ano 2012
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO	4.000	4.000	5.000	7.000	20.000
• REALIZADA	4.188	-	-	-	4.188

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

A ATE dispõe de uma Carteira de Obras incluindo contratos em andamento, novas obras já contratadas e em contratação no valor de R\$ 395.000 mil, sendo R\$ 280.000 mil previstos para o ano 2012 e R\$ 115.000 mil para ano de 2013.

Novos contratos deverão ser incorporados nessa carteira de obras conforme a ATE vá obtendo sucesso em novas licitações durante os períodos acima indicados..

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão com a receita realizada até 31/03/2012.

ATE - Projeção da Receita Bruta para o ano 2012
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PEVISÃO	50.000	60.000	80.000	90.000	280.000
• REALIZADA	53.618	-	-	-	53.618

c) **Consolidado**

Em função dos dados anteriores, a projeção de receita para o Consolidado está na ordem de R\$ 290 milhões, para o ano de 2012.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Atendendo a obrigatoriedade de rodízio de empresas de auditoria, a Azevedo & Travassos contratou a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C para a prestação de serviços de auditoria nas Demonstrações Financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012 e para a emissão de Relatórios de revisão especial sobre as Informações Trimestrais deste exercício.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não foi modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em

nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 20 de maio de 2011, e 13 de março de 2012, respectivamente, sem qualquer modificação, constando parágrafo de ênfase sobre a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase - outros assuntos acima. O relatório datado de 13 de março de 2012 constou ainda ênfase em decorrências do critério de cálculo de apuração da equivalência patrimonial, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase acima.

São Paulo, 21 de maio de 2012.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP005528/O-2

Toshio Nishioka
Contador
CRC-1-SP 104690/O – 5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sede da Companhia, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Pareceres da Auditoria Externa e os ITR's referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2012.

São Paulo, 22 de maio de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor

Aluízio Guimarães Cupertino
Diretor

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/C relativo ao primeiro trimestre de 2012.

São Paulo, 22 de maio de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor

Aluizio Guimarães Cupertino
Diretor

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor